

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

PROPRIEDADE DE ANTONIO MUREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

A NO I  
N.º 9

ASSINATURAS ANUAIS:  
Continente e Ilhas ... 20\$00  
Colónias ... 30\$00  
Estrangeiro ... 40\$00  
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 14 de Dezembro de 1930

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 10, 813-ESPINHO  
COMPOSTO E IMPRESSO  
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO  
AVULSO \$50

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AUENÇA

## PERIGO IMINENTE

## Cronica da Semana

## POR ESPINHO:

### PALMATOADAS

*Creio que poucos, talvez nenhum, dos meus leitores, conhecem, pessoalmente, um simpatico bandido sergipano que dá pelo luminoso nome de Lampião.*

*Já vimos estampado o seu retrato nas gazetas que, de quando em vez, publicam, igualmente, o relato das suas façanhas que tem por teatro os sertões brasileiros.*

*Uma vez por outra, no entanto, o Lampião e os seus homens desceem como os lobos, ao povoado, praticam duas ou tres das suas habituais gracinhas e regressam, satisfeitos, á selva, deixando os habitantes dos logarejos, que nunca veem a vida tão escura como quando tal Lampião lhes aparece, a suspirar de alívio.*

*Mas, ir-se-há: as autoridades não procuram captura-lo? Procuram. Mestre Lampião, porem, troca-lhes as voltas, combate as forças que pretendem dar-lhe caça, retira-se mais para o interior, e as tropas estaduais voltam á base com os effectivos diminuidos e uns tantos milhares de cartuchos a menos.*

*A respeito do Lampião... nem um vidro!*

\*\*\*

*Sucedem-se uns momentos de tréguas. Do Lampião não vem um raio de luz. Dormem confiantes, socegadas, as lindas povoações de Sergipe, e o nome do audacioso bandido quasi esquece, a não ser para meter medo ás crianças que fazem barulho ou não comem a canga.*

*—Olha que eu chamo o Lampião!*

\*\*\*

*Há dias, porem, o chefe do bando, cansado da monotonia das florestas semi-virgens, resolveu fazer uma patiscada na cidade. Desta vez, contudo, o mobil da interessante digressão não foi a pilhagem. O snr. Lampião deitou torcida nova e veio, todo ancho, por ali abaixo, disposto a moralisar os costumes. Tinha ouvido, algures, que Voltaire, por quem, desde logo, professou a admiração mais profunda, dissera, irreverentemente, que a Mulher era um animal de cabellos compridos e ideias curtas. Lampião aceitou a expressão como um dogma, não concebendo, portanto, que o glorioso auctor dos «Cartas filosoficas» se pudesse ter enganado.*

*Tal conceito era, no entanto violentamente combatido. A Mulher do nosso tempo procurava demonstrar que as suas ideias cresciam na razão directa do encurtamento dos cabellos.*

*Irritou-se o Lampião. Atacado de garçonnefobia apanhou as meninas da alta sociedade e, armado duma formidável palmaria, castigou-as, dura e humilantemente, dando-lhes uma carga de bolos bem puchados, para que, nunca mais, voltassem a mutilar as fartas comas com que, pudicamente, a nossa saudosa Mãe Eva, cobriu a paradisiaca nudez.*

Continua na 2.ª pagina

Infelizmente entre nós sobre assuntos de jogo, que é matéria de capital importancia para Espinho, só se liga interesse e se dá vulto ás lutas que a a Empresa sustenta com os seus contendores e que são de origem e finalidade meramente privadas.

Ora na verdade é que neste momento Espinho se encontra seriamente ameaçado pelo que se contém na nova regulamentação de jôgo, pendente da aprovação do Governo.

Ai se dá a faculdade ao mesmo Governo de colocar as Zonas extintas onde lhe aprouver, Zonas essas que foram consideradas desertas como por exemplo as de Sintra e Viana do Castelo.

A' primeira vista e sem mais elementos além dos que se contem no referido regulamento, essa faculdade concedida ao Governo não se compreende como poderá prejudicar os interesses da nossa terra.

A verdade porém, é que, quando o jogo se tornou em industria legal, Espinho ficou sendo séde temporária do norte de Portugal, tendo sómente a rivalizar a Povoia de Varzim. Esta situação que a lei nos criou, e incontestavelmente vantajosa, deu á nossa terra maior merecimento e valor.

No primitivo regulamento, continha-se ainda a disposição proibitiva da criação de qualquer zona em cidades, excepção feita á Figueira da Foz.

Esta disposição é tambem banida do novo regulamento e assim fica o Governo com a faculdade de criar nova Zona na Foz, velha ambição da cidade do Pôrto.

Inutil se torna mostrar a quem quer que seja, o que de prejudicial isso representa para as terras do norte, Espinho e Povoia, unicas sedes de jogo no norte de Portugal. Informam-nos até da existencia da sociedade exploradora da nova Zona da Foz, existencia essa confirmada por escritura publica, sob a denominação de "Casino Internacional, L.da.,".

E, circunstancia curiosa, os principais interessados nessa nova sociedade, são a Empresa Espinho-Praia, e a Empresa da Povoia.

Quer dizer, as Empresas exploradoras do jogo em Espinho e na Povoia, defendem-se interessando-se na exploração da nova Zona, mas como se defende Espinho?

Sabemos que já a Câmara, e as diversas entidades de representação da Povoia, reclamaram contra a nova situação que lhe querem criar, defendendo junto do Governo o privilegio que por lei usufruem.

A'cerca de Espinho não sabemos se alguma coisa se fez; a verdade af' fica, e só quem for cego não verá que a criação da Zona na Foz, que fica nas mãos das Empresas da Povoia e Espinho, converte esta Zona hoje importante, numa Zona que só funcionará 4 meses por ano, pois isso tambem lhe é concedido pelo novo regulamento, e ás Empresas só passa a interessar a Zona da Foz.

Que Espinho se defenda, pois essa é a sua obrigação

## AS TRINEIRAS ESPANHOLAS

Com um descaramento cada vez mais crescente, as trineiras dos nossos simpaticos visinhos, continuam a fazer dos nossos Mares seara alheia onde fazem colheitas mais ou menos produtivas e usando de todos os meios que julguem necessarios, embora criminosos por vezes, para encherem os seus porões da nossa rica sardinha.

Juntamente ao descaramento, tomaram por vezes atitudes que variam entre insultos e agressões a tiro com que acarinham os nossos pescadores, não contando já com as peripécias por vezes comicas com que bordam o seu apresamento.

Apezar de em pequeno numero, os nossos navios de fiscalisação tambem fazem a sua pesca e então ultimamente, tem trazido a rebôque, apresadas algumas duzias dessas trineiras.

Mas, ocorre-nos agora comentar: que se importam os

pescadores de aguas alheias com o apresamento das suas trineiras e apreensão do pescado, se com meia duzia de patacos pagam a multa e se, ao retirarem para a terrinha, já vão a pescar e portanto a fazer nova carga?

Quando um criminoso é preso em flagrante delicto, são-lhe apreendidas, geralmente, os objectos com que o comete.

Uma vez que é considerado crime que as trineiras espanholas pesquem nas nossas aguas porque se não apreendem?

Ou então, porque se lhes não applica uma multa correspondente ao valor do barco?

Desta forma, ou se acabava com o abuso ou se arranjava uma fonte de receita, que muito justamente, poderia engrossar os fundos destinados a reorganização da nossa Marinha de Guerra.

Reporter de K.

Continuando no propósito de dar a Espinho uma fisionomia a condizer com as suas vestes de Zona de Turismo, vamos, de novo, abordar o assunto do alindamento desta praia que, só tem a entrar-lhe a marcha as poucas iniciativas e a falta de rendimentos proprios, uma vez que duma das suas principais fontes de receita,—o jogo—pouco ou quasi nada cá fica.

Dissemos, ou descrevemos num dos nossos numeros, e de uma maneira geral, o que deveria ser Espinho, e que estamos certos, será, dentro de poucos anos, desde que todas as boas vontades se conjuguem e que emprestem a esta terra o maximo do seu esforço.

Agora, passaremos a analisar, em detalhe, cada um dos seus melhoramentos, e quais as possibilidades da sua realização.

E' incontestavelmente o mais belo e aprazivel local de Espinho, aquela imensa faixa de areia em que a Natureza imprimiu fulgencias de ouro, embaçadas de vez em quando pela espuma barrenta do quebrar das ondas, quando o Mar, esse vasto lençol de agua, se agita. Sendo todo, esse conjuncto denominado Praia, mas praia simplesmente, porque ainda ali vemos as antiquadas barracas de madeira dispostas inesteticamente, e sendo essa praia, apesar de tudo uma das mais frequentadas tanto por nacionais como por estrangeiros— todos nós, temos o sagrado dever de a alindar, de a tornar chic, concorrendo para esse grandioso melhoramento com tudo quanto as nossas forças permitam, e quanto a boa vontade dos interessados possa e deva emprestar-lhe.

\*\*\*

Ha alguns anos já que, mercê das primeiras obras que se fizeram para suster as investidas do Mar, ou ainda porque a Natureza assim tem querido, não temos sentido os seus effectos destruidores, e não sabemos porque, desde então tambem, temos adormecido confiantes em que aquela sementeira de pedras é o bastante para remediar futuros males. De facto a sorte, por esse lado, muito tem favorecido Espinho, mas quem sabe o que nos estará reservado para o dia de amanhã?

Sabemos que nos orçamentos do Paiz tem vindo sempre mencionada uma verba, cremos que de 150 mil escudos, para as obras de defeza de Espinho, e tambem sabemos que, por não ter sido requisitada, essa verba tem vindo sendo utilizada para outras obras, decerto mais necessarias, no entender de quem as destina, visto que a entidade que nisso superintende se mantém em silencio.

Agora porém, que Espinho procura aformosear-se, seria criminoso que a Divisão Hidraulica não cuidasse de nós e completasse, embora a pouco e pouco as obras começadas. Inclusivamente, Espinho devia manifestar-se nesse sentido, alvitando até, que as verbas que, por não terem sido requisitadas, tiveram outro destino, sejam compensadas de qualquer forma.

Pensa-se em levar por deante a construcção da Avenida á Beira-Mar, que é sem duvida uma das obras que mais virá embelezar Espinho, mas, perguntamos nós: o que será essa Avenida se as obras de defeza de Espinho não tiverem seguimento?

Será muito desagradavel, não só para nós, como para aqueles que nos visitam, passear a Avenida, e vêr a Praia com montões, aqui e acolá, de pedras soltas, além de que seria criminosa a construcção dessa Avenida, desde que se não protegesse devidamente.

Partindo do principio que á construcção de paredes que penetrem pelo mar dentro, e portanto que o projecto do Engenheiro Von-Haffe, é eficaz, comecemos por lhe dar execução quanto antes, aproveitando tudo e todos e depois então façamos a Avenida. E' preciso dinheiro, confessamos, mas se o Mar tivesse continuado a destruir, não se teriam já completado as obras de defeza?

Certamente! Temos portanto que partir do principio que o Mar continua no proposito de destruir, e assim, devemos defender-nos. Custa muito, de principio, conseguir os fundos necessarios, mas, desde que haja boa vontade e desde que façamos com que as entidades officiais se interessem por Espinho, a cruz terá que levar-se ao ao calvario.

A Divisão Hidraulica que ao principio dispensou a esta obra a sua boa vontade, não deve agora deixar que, por falta de iniciativa, as obras de maior importancia para Espinho, como são as de sua defeza, fiquem no estado lastimoso e desagradavel em que se encontram, mesmo para mostrarmos que Portugal cuida de todos as suas necessidades, e que as obras que se comecam, não morrem ao nascer, e que todas têm fim.

Por parte das entidades que que em Espinho devem olhar pelo seu aformoseamento, pelo seu progresso e pelo seu desenvolvimento, deve esta questão ser posta em primeiro plano, pois que, começando Espinho, no Mar, por lá devemos tambem comecar a trabalhar para fazer de Espinho uma Praia moderna, um concelho a altura do logar que ocupa, e uma... estância de Turismo á altura de poder representar para o Norte o que os Estoris representam para o Sul.

CORRESPONDENCIA DE  
ESMORIZ

26-11-930

Existem naturalmente duas faces diferentes na mesma medalha. Duma face ressaltam contornos alegóricos, agradáveis à vista e tentadores; da outra um numero de ordem classificando um premio pelo motivo duma acção qualquer. Ora esse numero de ordem indica que quando uns atingem a vanguarda outros ficarão na rectaguarda.

*Corrida cega!* Consintamos que se classifique assim a prova sportiva em que os nossos entraram.

Para atingir a meta os de cá treinam-se, ganham certa agilidade... mas infelizmente sabem que são os mais fracos e nunca chegam a tomar a cabeça do pelotão.

A gloria será dos primeiros. Os primeiros ocuparão o primeiro lugar; os da segunda fila encobertos pela primeira ficarão na sombra sem que o sol alvorecendo lhes aqueça o animo para esforçados cometimentos.

Aonde está o premio da segunda fila?

Bastará a gloria dos outros para exaltar-lhes a vontade?..

Não! Para todos deve haver sempre um premio palpavel; mas sucede que a inveja duns destrói inconscientemente o estímulo dos outros.

O motivo destas considerações que me levariam a discretoar mais amplamente se o espaço o permitisse, nasceram do seguinte:

A pesca do arrasto, usada nas costas portuguesas, embora não o queiram os que pensam só em si, deve ser protegida por varios factores. Entre muitos outros que se poderiam inumerar fundamentalmente unicamente em dois:

O 1.º e muito importante é de que, sendo as empresas sobrecarregadas de impostos exorbitantes, tem fatalmente de sobressobrar porque os lucros exiguos não ajudam o animo empreendedor.

Acarretam os destemperos do imposto graves consequências.

A situação da humanidade é precária. O pescador que viveiria do seu trabalho vai avolumar a legião dos desempregados logo que as empresas derriam nos seus alicerces por falta de apoio.

Quando deveriam ser auxiliadas são espoliadas.

Por outro lado o peixe não se pode obrigar a permanecer dentro da limitada faixa, restrita a estas empresas.

Umaz vezes é escorraçado por essas malditas barcaças flutuantes que entram impunemente em todas as aguas; outras vezes impellido para outras regiões conforme a aclimação da sua vida errante; outras ainda—embora perto de nós—fica inatingivel pela força alterosa do mar que se levanta inconscientemente em sua defeza.

Só resta a favor destas empresas o acaso fortuito da benção de Deus

1 %; 1 1/2 %; 2 %, de ad-valorem são uma calamidade a acrescentar a tantas outras.

O 2.º motivo abrange o seguinte, muito sucintamente o vou dizer.

A par das belezas naturais ou artificiais duma praia que chama a si, nos tempos calmos, milhares de individuos é justo que exista para esses que sabem gastar, peixe variado e fresco a compor o menu das

refeições. Não é nos pincaros duma serra; não é no interior duma floresta que se procuram estas preciosidades, mas sim à beira-mar, proveniente do mar e à custa da miseravel vida dos pescadores.

Tanto o pobre como o rico pode usufruir o direito de ali mastigar uma sardinha, sem contrariedades, porque para ella crescer e medrar só o mar lhe basta.

...Mas quem o impede?

A falta de empresas de pesca; e essas naturalmente empenhadas como estão pela escassez derivada dos factos como acima apontei, não se aguentarão de pé enquanto não cahirem os impostos exorbitantes que as camaras lhe impõem.

Eis o reverso da medalha: os que não podem tomar a cabeça do pelotão, permanecerão na ultima fila devidamente desconsiderados..

\* \* \*

Promovida por uma distinta comissão de senhoras, realisar-se-ha brevemente uma festa na nossa freguezia, em beneficio do mobiliario para as escolas.

No proximo numero informaremos do que haverá, annunciando o programa respectivo.

\* \* \*

Houve denuncia ha dias de ter havido num dos principais estabelecimentos da nossa praia um caso de autropofagias

Averiguou-se o seguinte, segundo o relato policial:

O cadaver indica as conformações dum suino. Os participantes acusados são criaturas dotadas de boas qualidades e optimo apetite para os bons petiscos.

Conclusão: Depois de cuidadosamente analisado as manchas da toalha no Posto Antropometrico, verificando-se que eram de «Sangue de Cristo», os detidos foram postos em liberdade.

Cuidado com eles!—C,

Correspondencia de ANTA  
FOOT-BALL

Para a Direcção de 1930-1931 da Federação Academica de Espinho, sob cujos auspícios funciona o conceituado Externato Eça de Queiroz, foram eleitos os Snrs: Alvaro Quintas, Presidente; Abel de Oliveira, Vice-Presidente; Carlos Reis, Secretario; Alexandre Canali, Tesoureiro.

Foram escolhidos, tambem, para delegados das varias classes os academicos: Silvio Ferreira da Silva, Humberto Couto, Adolfo de Gessler, Fernando Rocha, Almir Lacerda, Armando Morais, Eduardo Reis, Joaquim de Lemos e Rogerio Ramos.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio da Federação Academica.

## SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA

Soolhos, Forros, Uigamentos,  
Barrotes e Frosquilo

Serração de madeiras á hora

Preços Modicos

FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO  
& FILHOS

RUA 62, Á PONTE D'ANTA

ESPINHO

## CRONICA DA SEMANA

Continuação da 1.a pagina

E assim terminaram, em Serrape, os cabelinhos á garçonne.

\* \* \*

Se o sistema péga em Portugal—do que certamente estarão lires, excellentissimas senhoras—um Lanpão não chega! Será necessaria uma iluminação completa, de grande gála, e uma floresta virgem de palmatorias de bucho—que são as mais duras!

JOÃO DO NORTE

## DESPORTO

## FOOT-BALL

Não se tendo chegado a concluir na época finda os jogos para apuramento do Campeão da Promoção, no Districto de Aveiro, devido a todos os grupos concorrentes se encontram empatados, jogaram no passado domingo, no campo da Avenida, conforme noticiamos, o Estrela Foot-ball Club, de Ovar, e o Foot-ball Club de Cortegaça, saindo aquele vencedor por 4 bolas a 1.

Este jogo que era aguardado com interesse pelos aficionados dos dois Clubs, trouxe ao campo do Sporting uma assistencia muito regular que, com toda a correcção, soube incutir animo aos seus favoritos.

Todos aqueles que se dizem bons aficionados do nosso Sporting, deixam proceder sempre como fizeram neste jogo os associados do grupo de Cortegaça.

Faltavam quinze minutos para terminar o jogo, quando o Estrela consolidou a sua victoria com o quarto e ultimo ponto.

Era natural que com a marcação deste ponto os animos arrefecessem um bocado, mas foi precisamente o contrario. Embora convictos que a victoria nunca lhes poderia sorrir, não deixaram de estimular os seus homens Belo exemplo!!

Por cá sucede o contrario.

Se o Sporting tem a felicidade de conseguir uma victoria, tudo berra; mas se, devido a uma má tarde ou porque o adversario jogou mais, não sai victo-

rioso, os mesmos que no desafio anterior aplaudiam são os primeiros a encolherem-se e até comentando por palavras pouco consoladoras a forma como este ou aquele actuou adentro do campo não se lembrando sequer que todos aqueles que vão dar o seu prestimo pelo Club o fazem sem interesse algum, e se muita das vezes não produzem tudo o que era para desejar, não é porque não o queiram fazer, mas sim porque naquele momento as suas forças não foram suficientes para realizar tudo o que tinham na sua vontade.

Voltando novamente ao jogo reconhecemos que o Estrela S. C. jogou melhor que o seu adversario, merecendo muito justamente a victoria.

No seu grupo há a destacar o defeza esquerda, meia ponta direita e guarda-rêdes.

O Cortegaça possui um trio defensivo regular e um bom ponta esquerda.

\* \* \*

Hoje, para continuação do mesmo campeonato, jogam no campo do Avenida, ás 15 horas os grupos do Estrela, de Ovar, e o da Vista Alegre.

\* \* \*

Tambem se desloca hoje á Figueira da Foz o grupo de honra do Sporting Club de Espinho que defrontará igual categoria do Sporting Club Figueirense.

Que regressem victoriosos é o nosso maior desejo.

## De tudo um pouco:

Cometeu-se um crime, os jornais—alguns—enchem colunas e colunas, descrevendo-o nas suas minucias, empolgando a opinião publica num constante badalar.

Ha um desafio de foot-ball, com caracter mais ou menos internacional, embora haja divergencias entre as federações desportivas, e são alto-falantes, telefonos, telegrafia sem fios, tudo emfim que sirva para transmitir ao Paiz inteiro os resultados, a berrar a matraquear sinais, não esquecendo tambem os jornais que dedicam paginas inteiras com o noticiario do desafio, dando-lhe o caracter de acontecimento Nacional.

Chega a Lisboa o Presidente deposto, da Republica Brasileira, novos gemidos nos prelos com fotografias:

Fabrica-se o filme «A Severa» e vá de novos reclames, transportando esse fabrico para a Historia.

E afinal fez-se o Raid á India, em que dois intrepidos avoadores, Capitão Moreira Cardoso e Tenente Sarmento Pimentel deram a Portugal novos caminhos pelo ar, e um silencio criminoso apenas interrompido com lacónicas noticias adeja á volta de tão grandioso feito!

A razão? Não sabemos mas daqui, deste pequeno logar fazemos este reparo, não para que esses Homens que, levando nas azas de um pequeno avião a Cruz de Cristo se abalançaram a tão grandioso feito, no-lo agradeçam, mas tão sómente para que, aqueles que nos lerem fiquem sabendo, que embora sem o ruido espalhafatoso dos alto falantes, e sem as massudas

colunas dos jornais, Portugal marcou mais uma étape de gloria na Historia Patria á custa do grandioso Patriotismo de Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel.

Reporter de K.

## Teatros e Cinemas

## Cine - Jardim - Recreio

O programa deste cinema apresenta-nos hoje 7 astros de primeira grandeza da Companhia Paramount nos films

## A Fugitiva

Com CLARA BOW, GEORGE BANCROFT, WARNER BAXTER e WILLIAM POWEL

## Avalanche

Com JACK HOLT, OLGA BALCANOVA e DORIS HILLE

Nos dias 20 e 21 dois unicos espectaculos pela grande Companhia de Declamação Adelina-Aura Abranches com as peças «O Grande Amor» e «Madalena Arrependida».

## NECROLOGIA

Faleceu no ultimo domingo, dia 7, com 24 anos, o Snr. Luiz Esteves Junior, filho do Snr. Luiz Esteves, a quem e de mais familia dorida apresentamos o nosso pezame.

## CARTEIRA

## Aniversarios

## FIZERAM ANOS:

Dia 4, a Ex.ma Snr.a D. Ana Nunes de Almeida, avó do nosso particular amigo Snr. João Nunes Cesar Marques dos Santos.

—Dia 13, Mademoiselle Carmina Moreira, filha do Snr. José Moreira, Chefe das oficinas da Companhia Portuguesa no Entroncamento.

## FAZEM ANOS:

—Hoje, a Ex.ma Snr.a D. Maria Amelia Neves Marques, esposa do nosso amigo Snr. Cassiano Fernandes Marques; o Snr. Augusto Andrade Ferreira Pinto Basto; e Mademoiselle Rita Ferreira Reis.

—Amanhã, o Snr. José Teixeira de Andrade.

—Dia 16, o nosso amigo e assinante em Esmoriz, Snr. Lino Leça; e o menino Fernando, filho do Snr. Domingos Pinto de Almeida.

—Dia 17, a Ex.ma D. Laura Leal Loureiro da Costa, esposa do nosso amigo Snr. Pedro Loureiro da Costa.

—Dia 18, os nossos amigos Snrs Domingos Pinto de Almeida e Francisco de Carvalho Castelo Picão.

—Dia 19, a Ex.ma Snr.a D. Ana Nunes de Almeida; o Snr. Bernardino Joaquim Paes; e Mademoiselle Maria Etevlina Pinto de Almeida, filha do nosso amigo Snr. Mario Pinto de Almeida.

## CHEGADAS E PARTIDAS

—Estiveram nesta Praia no dia 8 do corrente as Ex.mas Snr.as D. Maria Emilia Dias, e D. Conceição de Melo Menezes Teixeira Leite e filhos.

—Seguiu para o estrangeiro, França e Inglaterra, o nosso amigo e assinante Ex.mo Snr. Fernando Miranda Gomes, socio director da fabrica de conservas Brandão, Gomes & C.ª L.ª, desta praia.

## DOENTES

—Encontra-se gravemente enferma, ha já alguns dias, a Snr.a D. Madalena Fernando, esposa do nosso amigo Snr. Antonio Fernando.

—Tem passado incomodado de saúde o nosso querido colega de redacção Snr. José Fontes de Melo.

—Tambem se encontra doente o nosso amigo Snr. Manuel Loureiro da Silva, empregado da fabrica Brandão, Gomes & C.ª L.ª.

Apetecemos-lhes o completo restabelecimento.

—Encontra-se completamente restabelecida a menina Camelia Soares Bastos, filha do nosso amigo e assinante Snr. José Soares Bastos, de Fiães-Feira, graças ao carinho, proficiencia e solicitude com que foi tratada pelo distinto clinico Dr. Mario de Castro, da mesma localidade.

## CASAMENTO:

—Na parochial de Anta realizou-se no passado dia 11 o casamento do Sr. Afonso Vidal, Sobrinho do nosso amigo Sr. Alexandre de Castro Lima, com a Ex.ma Snr.a D. Laurentina Gomes da Silva Rocha, filha da Ex.ma Snr.a D. Maria Gomes da Silva Rocha. Parainfaram o nosso amigo Snr. Delfim A. Castro Lima e sua esposa D. Maria Brandão de Castro Lima.

Dr. José d'Oliveira  
Salvador

No passado domingo realizou-se uma romagem ao cemiterio de Espinho, em visita á campa do Saudoso Dr. José d'Oliveira Salvador, comemorando, assim, o terceiro aniversario do seu falecimento.

Muito concorrida e composta por creaturas de todas as classes sociais, constituiu uma manifestação de sentida saudade para com Aquele que, em Espinho, foi, de todos, o Maior.

Perto do Jazigo o Snr. Joaquim Moreira da Costa, em breves palavras pediu, aos numerosos amigos do saudoso extinto, uns minutos de silencio em homenagem á sua Memoria, que foram observados em religioso recolhimento.

Na sua jazida foram colocados bouquets com sentidas dedicatorias.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

**LEILÃO**

Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, e em virtude do disposto no artigo 114 da Tarifa Geral e no artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos; tais como:

N.º 31.910—De Oliveira de Azemeis a Paradela—Um barril vasio.

N.º 51.448—De Aveiro a Oliveira de Azemeis—Duas caixas garrafas vasia.

N.º 61.616—De Campolide a Oliveira de Azemeis — Duas latas vasia.

N.º 19.305 — De Moncorvo a S. Pedro do Sul—Um fardo de chailes.

N.º 16.994—De S. Pedro do Sul a Bodiosa—Um guarda-chuva.

N.º 34.146—De Campanhã a Oliveira de Azemeis—Um esteirado de plantas.

N.º 23.775 — De Alcantara Terra a Paradela—Dois cabases vasia.

N.º 36.154—De Aveiro a Bodiosa—Dois caixotes vasia.

N.º 54.302 — De Aveiro a Agueda—Duas caixas garrafas vasia.

N.º 56.332—De Aveiro a Oliveira de Azemeis — Uma caixa vasia.

N.º 38.826—De Regoa a Oliveira de Azemeis—Duas caixas vasia.

N.º 36.857—De Aveiro a S. Pedro do Sul—Um sacco com sacos vasia.

N.º 3.984 — De Ribeiradio a Albergaria a Velha — 6 peças de ferro.

N.º 38.988 — De Celorico a Couto de Cucujães—Uma caixa vasia.

N.º 25—T. 8/108—De Agueda a Oliveira de Azemeis — Um latão vasio.

N.º 87.495 — De Alcantara Terra a Couto—Uma caixa vasia.

N.º 7.316—De Paradela a Albergaria a Velha—Uma bicicleta.

N.º 62.745 — De Oliveira do Bairro a Vizeu — Um sacco com amendoim.

N.º 41.318—De Espinho Vouga a Vizeu—Um fardo de papel de embrulho.

N.º 17.516—De S. Pedro do Sul a S. João da Madeira—Um atado de madeira.

N.º 1.948—T. 8/108—De Lisboa—Avenidas Novas a Oleiros — Um cesto vasio.

N.º 547 — T. 8/108 — De Castelo de Vide a S. João da Madeira—4 fardos de peles cortadas; assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam:

roupas, guarda-chuvas, malas de mão, chapéus, sacos vasia, etc.

Avisa-se portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirar-las, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e á Repartição de Investigações, Rua do Passeio Alegre, 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 13 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Espinho, 3 de Dezembro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração

M. Marques

**FARMACIAS**

Está de serviço, hoje, a Farmacia Central, Rua 19.

**Sociedade Cooperativa de Espinho**

De Consumo, Produção e Credito (Responsabilidade Limitada)

**Assembleia Geral Extraordinaria**

Por me haver sido solicitado pelo Concelho de Administração convido todos os dignos associados desta Cooperativa a comparecerem, na respectiva séde no dia 14 do corrente, pelas 14 horas, afim de se deliberar sobre a seguinte

**Ordem do Dia**

1.º—Leitura e aprovação da acta da ultima Assembleia Geral.

2.º—Conhecer do Estado de alguns dos associados eleitos, em Assembleia Geral de 30 de Novembro ultimo, no que respeita ás suas relações com esta Cooperativa.

3.º—Resolver se devem ou não ser considerados associados desta Cooperativa.

4.º—Eleição dos cargos que ficaram vagos pela deliberação a que se refere a 3.ª parte da ordem do dia.

Espinho, 10 de Dezembro de 1930

O Presidente da Assembleia Geral

Luiz Soares

(N. B.) Caso não compareçam 50 ou mais associados (artigo 34.º dos nossos estatutos) fica desde já convocada nova assembleia geral para o dia 21 á mesma hora, que se realizará no indicado local com qualquer numero de socios.

**NOTA OFICIOSA**

Tendo suscitado reparos a maneira como a póda das arvores foi efectuada este ano, vem a Camara Municipal informar o seguinte;

1.º—Que a póda foi orientada conforme as indicações dadas por um tecnico que a Camara Municipal consultou sobre o assunto;

2.º—Que a póda agora efectuada já devia ter sido feita ha bastantes anos, afim de se educar o crescimento das arvores e se evitarem os prejuizos que as raises teem cansado nos prédios e nos passeios,

3.º—Que a póda tem por fim fazer copar as arvores numa disposição mais agradável á vista e portanto de uma forma mais estética;

4.º—Que o serviço agora feito tem por fim poder-se seleccionar as arvores doentes e fracas, substituindo-se estas por outras mais consentaneas com a boa conservação dos passeios e com os fins que a arborisação tem em vista.

**Veiculos-Automoveis**

Para cumprimento do decreto n.º 17.813, de 30 de Dezembro de 1930, torna-se necessario que todos os proprietarios de motocicletas, automoveis ligeiros, caminhões e caminhetas, — seja qual for o estado em que se encontrem, — declarem na secretaria da Camara Municipal o seu numero e características, durante o mês de Dezembro corrente, para evitar as penalidades constantes do mesmo decreto, ou seja a multa de 500\$00 por cada veiculo não declarado ou falsamente descrito.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

**LEILÃO**

Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, proceder-se-há á venda em hasta publica de um lote sucata de corda de linho com o peso aproximadamente de 1.800 quilos, pertencente a esta Companhia.

Espinho, 6 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração

Ferreira d'Almeida

**EDITAL ALMOEDA**

No dia 14 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do antigo restaurante «Ezequiel», situado ás ruas 8 e 17, de Espinho, e por virtude dos autos de execução de sentença que Fernando Ramos Pereira, casado, de Espinho, move contra Augusto do Espírito Santo e Adelino Antonio Ribeiro, daí se prosseguirá na almoeda dos bens penhorados aos executados, pelos valores que lhes foram dados, **BEM COMO**, pela segunda vez e por metade do seu valor, aos que não obtiveram arrematante no dia sete do corrente.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 8 de Dezembro de 1930

O escrivão,

Aquiles José Gonçalves,

Verifiquei: O Juiz de Direito Nunes Correia.

**EDITAL**

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que: Henrique & Leon, L.da, requereu licença para instalar uma fábrica de artigos de celuloide, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incendio, na Rua n.º 26-entre as ruas n.º 33 e 35, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida a examinar o respectivo processo n.º 4453, nesta Circunscrição com séde em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial em 8 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Chefe

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento

**Terrenos**

Vendem-se em optimo local para construções, na esquina das ruas 20 e 11 com bastante cantaria e no prolongamento das ruas 9 e 28.

Informa Cristovam Guetim, Rua 19.

**EDITAL**

**Arrematação**

No dia 11 de Janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça um predio formado por uma casa terrea de pedra e madeira, quintal e mais pertenças, sito na rua 2, em Espinho, penhorado aos executados Antonio Emilio de Oliveira Gomes, marítimo e mulher Conceição de Oliveira Coutinho, de Matosinhos, na execução hipotecaria que lhes move Aires de Araujo Carvalho, casado, funcionario publico, daí, sendo a base da licitação o 2.500\$00. E' Depositario do predio Antonio Esteves Arruda, casado, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 5 de Dezembro de 1930.

O escrivão, Antonio Soares Vila Nova.

Verifiquei: O Juiz de Direito, Nunes Correia

FEDERAÇÃO ACADEMICA DE ESPINHO (F. A. E.)

Mantem no EXTERNATO EÇA DE QUEIRÓS

Cursos diurnos de

Instrução Primaria, Comercial, Liceal e cursos especiais de noite para Instrução Primaria e pratica comercial.

Dirigir se para mais esclarecimentos á F. A. E. na Secretaria do Externato.

**S. João da Madeira**

1-12-930

Ao iniciar a minha correspondencia para o bom "JORNAL DE ESPINHO", eu saúdo o seu director snr. Dr. Alfredo Temudo Corte Real, corpo redactorial, fazendo votos pelas prosperidades deste semanario regionalista.

Encontra-se de cama desde sexta-feira passada o Ex.mo Snr. José Joaquim Franco, mui dign.º Comandante do Posto da G. N. R. desta vila.

No passado domingo estiveram nesta vila em casa do snr. Tenente Antonio Gomes Rocha, mui dign.º Comandante da Secção da G. N. R. desta vila, a Esposa e filhos do falecido snr. General Correia dos Santos de Espinho.

No proximo domingo desloca-se a esta vila o Luso Football Club que vem jogar com a Associação Desportiva S. Joanense em desafio amigavel.

No proximo dia 11 completa 15 primaveras a mademoiselle Conceição Duarte, prendada filha do grande industrial desta vila snr. José Duarte Gonçalves.

Hoje tivemos occasião em ver o nosso amigo snr. Benjamim Pinho, de Espinho, que veio a esta vila, por poucos minutos. C

**Correspondencia de SILVALDE**

**Campo de Aviação**

Neste momento em que a Historia da Aviação Nacional acaba de ser enriquecida com mais um glorioso feito dos nossos intrepidos aviadores, que realizaram com rara pericia o arriscado «raid» da Metropole á India, aproveitamos o ensejo para frisar nestas colunas um assunto de magna importancia para a capital do Norte do país e consequentemente para esta região.

Trata-se da construção de um campo de aviação.

Portugal que foi o primeiro entre os primeiros a atravessar o Atlantico pelo ar, que é a patria de Gago Coutinho, — o sabio que deu olhos aos aviões e a cujo metodo de navegação muito deve a aviação mundial — Portugal, o país propulsor das grandes viagens aereas transoceanicas, devia ter o seu movimento aeronautico mais desenvolvido, no Norte principalmente.

O Porto, a segunda capital do País não tem um campo de aviação.

Já varias «démarches» têm sido feitas nesse sentido, mas todas tem resultado improficuas.

Uma pleiade de moços cheios de patriotismo chegou a organizar o Nucleo Aereo do Norte de Portugal, mas tem encontrado os maiores obstaculos para ver realizado o seu ideal — um campo de aviação.

Ora aqui em Silvalde ha um campo excelente, no dizer dos entendidos. Sem preparação de especie alguma, os aviadores que cá tem vindo, sempre que dele teem precisado, teem obtido magnificas aterragens e isto devido á sua grande amplitude.

Até os pesados Vinckers nelle já teem aterrado como que fossem pequenas gaivotas.

Para este campo ser adaptado não é preciso fazer-se expropriação de terreno algum, tornando-se, por esse motivo, menos dispendiosa a sua adaptação.

E' este campo que, particularmente, já tem sido aprovado, que nós vimos indicar a quem superintende no assunto e oxalá muito breve nós vejamos resolvido o magno problema cuja solução seria de reciproca utilidade.

**Carteira**

Completo 10 anos no passado dia 28 de Novembro o menino Emanuel, dilecto filho do nosso presado amigo snr. Manuel Valente da Silva, muito digno 1.º Sargento da Carreira de Tiro.

—Na mesma data completou 20 primaveras o nosso presado amigo snr. Augusto Barros Leal, distinto "sportman" e empregado superior da casa Tomaz José Rosas, da praça do Porto.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Encontram-se, desde os dias 6 e 8 do corrente, de licença disciplinar, os Ex.mos Snrs. Tenentes Neves Ferreira e Jaime Silva, distintos officiais da Carreira de Tiro.

—Regressaram do Porto, onde estavam em goso de licença disciplinar os Ex.mos Snrs. Capitão Casimiro Alberto dos Santos, M.to D.º Sub-Director da Carreira de Tiro e Tenente Adjunto Alberto Moreira Reimão.

**Gentil de Macêdo**

Faz amanhã dois anos que a morte ceifou o menino Tithinno, estimado filhinho do nosso presado amigo snr. Mario de Macedo, M.to D.º funcionario dos C.os de Ferro do Estado, roubando-o assim tão traçoieira e prematuramente do nosso convivio.

Paz á sua alma.—C.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

## DANIEL IGLESIAS

LANIFICIOS CHALES  
- SEDAS E MODAS -

Especialidade em tecidos de verão e de inverno para casacos e vestidos -:- de senhora -:-

RUA DESENOVE, 201  
ESPINHO

## CAFÉ DA PRAIA

CARLOS XABREGAS

Rua 19 — ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

## ESPINHO-PALACIO-CAFÉ

AVENIDA, 8

ESPINHO

## Barbearia Apolinario

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19

ESPINHO

## "A PREVIDENTE" (Associação de Socorros Mutuos)

Sede no Porto-Rua Passos Manuel, 21-2.º — Correspondente em Espinho-Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de ESC. 10:000\$00

ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congéneres.

Velai pelo futuro dos vossos Inscrevendo-vos socios da «A PREVIDENTE» Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100\$00 (em duas prestações)— Cota mensal 2\$00. Cotações variaveis conforme as idades da inscrição. PEÇAM PROPOSTAS E ESCLARECIMENTOS.

## TABACARIA HAVANEZA

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO  
A CARGO DE

**Arlindo Lopes**

Papelaria e artigos de escritorio  
Avenida 8

ESPINHO

Oficina de Picheleiro, Funileiro

Reparações de bicicletas  
(E SEUS ACESSORIOS)

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

RUA 31 N.º 374

ESPINHO



## OMEGA

FIXADOR PARA CABELO. Poderoso autentico que alem de ser o melhor produto de perfumaria, no genero, destroe a caspa, detendo a queda do cabelo. Fixa os penteados sem o inconveniente das brilhantinas, pois não é gordoroso. O mais barato.

AMPOLAS OMEGA. Com elas qualquer pessoa, em sua casa, póde preparar as melhores Aguas de Colonia: Lavanda, Flor de Liz, etc.; os mais exquisitos perfumes: Heliotropo, Jasmim, Violetas, Lilaz, etc.; loções e extratos; os mais finos Liceres: Aniz, Benedictine, Char- treuse, Wisk, Genebra, etc.; Xaropes: Groselha, Laranja, Salsaparrilha, etc.

AGENTE EM ESPINHO: José Fontes de Melo  
RUA 16 (Dr. Antonio José d'Almeida)



## GARAGE BRANDÃO

RUA 15—N.º

ESPINHO

Carros de luxo — Preços modicos

Chamadas a toda a hora

## A MUNDIAL

Seguros contra todos os riscos

Unica em cauções

AGENCIA

Rua 4 N.º 666

ESPINHO

DEPOSITO DE FRUCTAS

*Luiza Nogueira*

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Legumes das melhores qualidades

R. 16 n.º 24 - MERCADO - ESPINHO

Desenho de construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

## Antonio Lacerda

Camisaria

Alfaiataria

RUA 19 — ESPINHO

## Tipografia Moreira

Rua 10 - N.º 813

ESPINHO

## Alfaiataria Chic

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 - 299 — Espinho

Moda e confecções para homens e senhoras

CHAPELARIA

Deposito do calçado ATLAS

## ANTONIO LAPA

Banheiro e negociante de pescados frescos e salgados. Fornecedor de camarão e outros mariscos para Portugal e estrangeiro.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESPINHO

## RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO,"

Fundada em 1890

— DE —

FAUSTO NEVES & C.ª

RUA 19 — ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER

Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogio de sala, de meza e despertadores. — Objectos em prata.

Deposito das machinas de costura SINGER

NOVIDADES MUSICAIS PARA PIANO

Agencia da Sociedade Auctores e Compositores Teatraes Portugueses

## Casa Angelica

MODAS E MIUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e piúgas

João da Silva Martins & F.º

Rua Bandeira Coelho, 207

## FABRICA DE MOVEIS ARTISTICOS

AVENIDA 8

ESPINHO

MOVEIS DE ESTYLO

Telefone, 48—ESPINHO

MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES

VENDA DIRECTA AOS CLIENTES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SE FOR A LISBOA

VISITE O

BRISTOL

(DANCING)

